

XVI CPR

Momentos de celebração

P2

Um marco na história
da Reumatologia

Assinado protocolo entre DGS e SPR

P5

II edição do curso “Health
Management Challenges”

SPR e Católica Lisbon School reforçam parceria

P5

In Memoriam

Rubem Lederman

P7

Editorial

Três razões para celebrar



No passado mês de Maio e em princípios de Junho foram vários os momentos que deram a visibilidade merecida à Reumatologia. Destaco três, pela sua importância científica, política e formativa.

O XVI Congresso Português de Reumatologia, entre 1 e 5 de Maio, constituiu um momento de afirmação científica da nossa especialidade, como já afirmei várias vezes, mas também uma representação da nossa vontade de inovar, de passar fronteiras, de fazer mais e sempre melhor. Os cursos pré-congresso, as excelentes mesas-redondas e lições plenárias, os convidados ímpares, os diversos apoios a projectos no seio da especialidade, o reconhecimento dos que o merecem, o conhecimento partilhado... Todos estes indicadores da excelência deste evento deixaram-me, acima de tudo, humildemente orgulhoso da nossa capacidade de concretizar aquilo a que nos propusemos.

Ainda no âmbito da concretização de objectivos, a recente parceria com a Direcção-Geral de Saúde (DGS), cuja assinatura do protocolo para a implementação do BIO.DGS.PT aconteceu no passado dia 30 de Maio, foi o culminar de um sonho, de muitas diligências e diálogos, que começaram ainda no mandato do Dr. Augusto Faustino e que se tornou uma realidade agora. A obrigatoriedade do uso desta plataforma para todos os médicos que prescrevam terapêuticas biotecnológicas no âmbito de algumas doenças reumáticas, gastroenterológicas e dermatológicas contribuirá para um controlo mais rigoroso e eficaz deste processo que, aliás, já tinha vindo a ser feito na Reumatologia há alguns anos.

Por fim, ser líder implica ter um conjunto de competências essenciais para os reumatologistas que coordenam projectos de investigação, departamentos, unidades e equipas. Foi esse o tema da segunda edição do curso “Health Management Challenges”, resultante da parceria entre a SPR e a Católica Lisbon School, decorrido a 1 e 2 de Junho, e que contou, desta vez, com a sapiência e assertividade do Prof. Luís Caeiro.

No entanto, liderar também se torna muito mais fácil quando se tem uma equipa coesa e pró-activa, como a que me ajudou a concretizar estes e outros momentos de celebração. A ela um muito obrigado.

Luís Maurício

Presidente da Direcção da Sociedade Portuguesa de Reumatologia

JORNADAS
DE OUTONO
2012

Sociedade Portuguesa
de Reumatologia

5 > 7
OUTUBRO

Hotel do Luso

Momentos de celebração no XVI Congresso Português de Reumatologia

Convidados marcantes. Repercussão internacional. Uma comemoração... Aliás, várias: o 40.º aniversário da Sociedade Portuguesa de Reumatologia foi apenas o mote para a excelência científica que foi celebrada em cada um dos cinco dias deste evento



“Este é o momento de decisão. É o momento de escolher o modelo para a Saúde em Portugal, o que deve restar do velho SNS e quais as áreas e serviços que precisam de uma intervenção pública”, afirmou o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa num auditório sem cadeiras vazias, na Lição de Abertura do XVI Congresso Português de Reumatologia, que decorreu entre 1 e 5 de Maio de 2012.

Este foi apenas um dos muitos momentos altos e de regozijo que marcaram os cinco dias do evento. A parceria com as Sociedades Brasileira e Espanhola de Reumatologia foi consubstanciada na realização conjunta dos cursos pré-

“Este é o momento de decisão. É o momento de escolher o modelo para a Saúde em Portugal”

-congresso, que ocuparam o primeiro dia e a manhã do segundo. O XVI CPR contou, aliás, quer com um grande número de prelectores quer com vários participantes oriundos destes dois países. Na quarta-feira à tarde, mereceram destaque a Lição

de Abertura, proferida pelo Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, que fez uma retrospectiva da Saúde em Portugal, e a Mesa EULAR, que contou com a participação de Maurizio Cutolo, presidente-eleito desta associação europeia.

A Cerimónia de Abertura foi palco de vários discursos e perspectivas assertivas sobre a Reumatologia em Portugal. Destacaram-se a intervenção de Luís Maurício, que abordou os 40 anos da SPR, com justas homenagens a Robert Martins, considerado



Galardão Reumérítus distinguiu três personalidades

A SPR distinguiu com o galardão Reumérítus três personalidades que têm contribuído de forma ímpar para o desenvolvimento da Reumatologia em Portugal: Prof.^a Doutora Maria Odete Hilário (São Paulo, Brasil), Prof. Doutor José António Pereira da Silva (Coimbra) e Dr. José Bravo Pimentão (Lisboa).

A entrega dos Reumérítus decorreu na Cerimónia de Abertura do XVI CPR. Recorde-se que este galardão bienal foi instituído pela Sociedade Portuguesa de Reumatologia em 2003 e destina-se a reconhecer publicamente o mérito profissional, científico ou associativo de pessoas individuais ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, por terem, de qualquer forma, beneficiado e/ou engrandecido a imagem e/ou a prática da Reumatologia e/ou da SPR, de acordo com os interesses da reumatologia portuguesa em geral e da SPR em particular. A comissão de avaliação do Reumérítus é constituída por todos os ex-presidentes e presidente em exercício desta Sociedade.

Contemplados com o Fundo de Apoio à Investigação e Formação Reumatológicas

O Fundo de Apoio à Investigação e Formação Reumatológicas da SPR, criado com o objectivo de privilegiar um apoio mais diversificado e equilibrado aos diferentes centros de Reumatologia, contemplou, na sua primeira edição, cinco bolsas, que foram entregues no Jantar de Encerramento do XVI Congresso Português de Reumatologia.

Contemplados

Raquel Marques, com uma bolsa no valor de 500,00€ de apoio ao seu estágio de formação no Departamento de Reumatologia do Great Ormond Street Hospital for Children (Londres).

João Madruga Dias, com uma bolsa no valor de 500,00€ de apoio ao seu estágio de formação no Serviço de Reumatologia do St. Vincent's Hospital (Dublin).

Ana Filipa Brandão, com uma bolsa no valor de 2500,00€ de apoio ao seu projecto de investigação *Clinical, serological and genetic predictors of evolution, outcome and response to treatment in Portuguese patients with Juvenile Idiopathic Arthritis*

Ana Rodrigues, com uma bolsa no valor de 6000,00€ de apoio ao seu projecto de investigação *Linking WNT pathway with bone mineralization, mechanical properties and fracture risk in osteoporosis*.

Mónica Bogas, com uma bolsa no valor de 7500,00€ de apoio ao seu Mestrado em Sonoanatomia do Aparelho Locomotor, na Universidade de Barcelona.



a alma da Reumatologia em Portugal, e aos reumatologistas recentemente falecidos, e o voto de esperança dado pelo Bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva. Fizeram ainda parte da mesa Viviana Tavares, presidente-eleita da SPR, Seruca Emídio, presidente da Câmara Municipal de Loulé, e Ana Costa (em representação de Martins dos Santos, presidente do Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde do Algarve).

Num contexto de celebração, a Cerimónia de Abertura ficou marcada também pela entrega do galardão Reumérítus e das bolsas de investigação SPR, em parceria com laboratórios farmacêuticos [ver caixas]. Os contemplados com

a primeira edição do Fundo para a Investigação e Formação Reumatológicas receberam o respectivo cheque simbólico no Jantar do Congresso [ver caixa].

“(...) o número de comunicações orais e posters apresentados reforçou a excelência científica do evento”

a vertente internacional deste evento. Foram muitos os motivos de celebração... Sem dúvida. ●

O Reuma.Pt e o EPIReuma.Pt – os principais projectos da SPR na agenda actual – foram também objecto de várias mesas-redondas. O número de trabalhos e posters apresentados reforçou a excelência científica do evento. As lições plenárias proferidas por personalidades ímpares no contexto internacional cimentaram

Ligações de Destaque



Bolsas de Investigação SPR em parceria com a Indústria Farmacêutica

A entrega das três bolsas de investigação 2012, resultantes da parceria entre a SPR e laboratórios farmacêuticos, decorreu durante a Cerimónia de Abertura do XVI CPR.

Bolsa de Investigação Osteoartrose 2012 Sociedade Portuguesa de Reumatologia / AstraZeneca

Atribuída ao *“Estudo Disarma: Potenciais Factores Preditivos de Gravidade (Dor e Disfunção) em Mulheres com Osteoartrose das Mãos”*.

Autores: Margarida Cruz, Catarina Ambrósio, Ana Roxo, Daniela Peixoto, Filipa Teixeira e Raquel Lucas.

Bolsa de investigação Doenças Raras 2012 Sociedade Portuguesa de Reumatologia / Genzyme

Atribuída ao projecto *“ESPerança – Clarifying the role of γ/δ T-cells in Systemic Sclerosis”*.

Autores: Mariana Galante, Maria João Salvador, Ricardo Ferreira, Artur Paiva, Cláudia Silva, Mariana Raposo, Sara Horta e José António Pereira da Silva.

Bolsa de Investigação Doenças Reumáticas Inflamatórias 2012 Sociedade Portuguesa de Reumatologia / Merck Sharp & Dohme

Atribuída ao projecto *“Predictors of atherosclerosis progression in patients with rheumatoid arthritis over a period of 5 years”*.

Autores: Alice Morais Castro, João Eurico Fonseca, Helena Canhão, Maria José Santos, Ana Maria Rodrigues, Luís Mendes Pedro e Diana Carmona-Fernandes.



Melhores posters e comunicações orais do XVI CPR

Melhor Comunicação Oral

(CO13) - Factores preditivos de resposta a terapêutica biológica em doentes com Espondilite Anquilosante - resultados do ReumaPt (autoria de Sofia Ramiro).

Menções Honrosas

(CO 16) - The impact of immunogenicity on drug safety profile (autoria de Sandra Garcês).

(CO 17) - Zoledronate efficacy and safety in active Paget's disease long-term follow-up and retreatment in clinical practice (autoria de Elsa Sousa).

Melhor poster da Reumatologia

(P21) - Os polimorfismos genéticos V667M, N740N e A1330V do LRP5 estão associados com a densidade mineral óssea e metabolismo ósseo em doentes com Artrite Reumatóide estabelecida (autoria de Miguel Bernardes).

Menção Honrosa

(P32) - Could antiribosomal P protein IgG autoantibodies be important for systemic lupus erythematosus diagnosis? (autoria de Diana Carmona Fernandes).

Melhor poster de caso clínico da Reumatologia

(P37) - Leishmaniose mucocutânea imitando Granulomatose de Wegener (autoria de Inês Crispim Silva).

Menção honrosa

(P38) - Encefalopatia em doente com Lúpus Eritematoso Sistémico e anticorpos anti-caspr2 (autoria de Alice Castro).

Melhor poster da Medicina Geral e Familiar

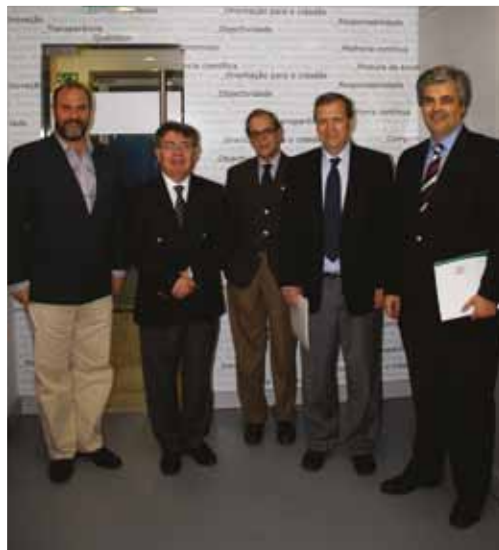
(P127) - Modelo FREMI: fertilização reumatológica cruzada mediada por Interno. Uma proposta (autoria de Telmo Ormonde).

Menção Honrosa

(P132) - Papel da dieta nas doenças reumáticas (autoria de A. C. Henriques).



SPR assina protocolo de cooperação com Direcção-Geral de Saúde



O BIO.DGS.PT – assim se vai chamar o Reuma.Pt no âmbito do protocolo com a Direcção-Geral de Saúde (DGS) – tornou-se finalmente, no passado dia 30 de Maio, uma realidade. Estabelecido entre a DGS, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV), a Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia (SPG), a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) e a Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR), o protocolo regula a articulação entre as partes no âmbito da “implementação de um registo electrónico obrigatório a observar por todos os médicos prescritores de agentes biotecnológicos, identificado como BIO.DGS.PT”.

Este protocolo resulta da necessidade de exercer um controlo mais efectivo sobre a prescrição e monitorização de agentes biológicos

abrangidos pelos despachos que remetem para a existência de consultas especializadas. Recorde-se que a SPR tinha vindo a alertar a DGS para a necessidade de um mecanismo de controlo, dado que aquele traduzido nos despachos era insuficiente, tendo logo disponibilizado a sua própria plataforma electrónica – Reuma.Pt – para o efeito.

O uso do BIO.DGS.PT será obrigatório para todos os médicos que prescrevam terapêuticas biotecnológicas no âmbito da artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular, psoríase em placas e doença de Crohn. ●

SPR e Católica Lisbon School reforçam parceria

Decorreu nos passados dias 1 e 2 de Junho a segunda edição do curso “Health Management Challenges”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Reumatologia e a Católica Lisbon School of Economics, subordinada, desta vez, ao tema “Liderança de Equipas”. Tendo como objectivo principal fornecer aos reumatologistas um conjunto de ferramentas relacionadas com boas práticas na liderança, o curso teve novamente casa cheia e uma receptividade unanimemente excelente.

A liderança não é um talento, “é um conjunto de talentos”, explica Luís Caeiro, coordenador e formador deste workshop. “Qualquer pessoa tem talentos potenciais em graus diferentes. A liderança resulta da forma como esse conjunto de talentos é desenvolvido”, reforça. Nesse sentido, é essencial que os reumatologistas, desde os responsáveis por direcções de serviços aos coordenadores de projectos de investigação, consigam “resolver problemas na área da liderança através de formas preferenciais de actuar, que estão mais do que testadas e que permitem maiores oportunidades de sucesso”.

Luís Caeiro é Coordenador do “Saber Liderar – Programa de Desenvolvimento em Liderança” e do “PARH – Programa Avançado em Gestão de Recursos Humanos” na Católica Lisbon School of Business & Economics, onde é Professor Associado Convidado e responsável pela leccionação de Gestão de Recursos Humanos, de Liderança e Motivação. ●



SPR esteve na Assembleia da República

A SPR apresentou na Assembleia da República, no passado dia 5 de Abril, os seus dois projectos mais importantes na agenda actual – Reuma.Pt (Registo Nacional de Doentes Reumáticos) e Reuma Census 2011-2013 –, com o objectivo de sensibilizar a classe política para o impacto e a prevalência das doenças reumáticas. Esta sessão pública foi integrada nas comemorações do Dia Nacional dos Doentes com Artrite Reumatóide.

Na primeira parte da sessão, Augusto Faustino, coordenador da Comissão dos Registos Nacionais dos Doentes Reumáticos da SPR, sublinhou o facto de as consultas certificadas não serem a forma mais correcta de monitorizar a prescrição das terapêuticas biológicas e a importância, nesse contexto, do Reuma.pt como instrumento de verificação e regulação. Luís Maurício, por sua vez, deixou claro que “não é frequente uma organização da sociedade civil, nomeadamente uma instituição de natureza científica como a SPR, tomar a iniciativa de configurar um registo desta natureza, mostrando a sua total disponibilidade para a ofertar ao Estado”.

Neste momento, estão registados no Reuma.Pt mais de cinco mil doentes e mais de 30 mil consultas. Destes cinco mil doentes registados, mais de três mil estão diagnosticados com artrite reumatóide sendo que cerca de 800 se encontram a fazer tratamento com terapêuticas biológicas.

Na segunda parte da sessão, Jaime Branco, coordenador do Reuma Census 2011-2013, apresentou os resultados preliminares deste projecto na Grande Lisboa, tratados a partir de um estudo efectuado em indivíduos desta região, que representam pouco mais de mil inquiridos dos 10 mil envolvidos.

A iniciativa decorreu em paralelo com a exposição da unidade móvel do Reuma Census no jardim interior da Assembleia, onde os deputados puderam, durante dois dias, fazer um rastreio gratuito as doenças reumáticas. Esta unidade acompanha e apoia o projecto, permitindo que seja possível ao reumatologista requisitar e realizar, de acordo com a indicação clínica, exames complementares de diagnóstico.

A presidente da Comissão Parlamentar de Saúde, Maria Antónia Almeida Santos, não deixou de salientar a importância das novas alternativas terapêuticas para o tratamento de doenças incapacitantes, nas quais se integra a artrite reumatóide, frisando que os deputados e os decisores têm a responsabilidade de “colaborar para a felicidade das pessoas”. ●



((os deputados e os decisores têm a responsabilidade de ‘colaborar para a felicidade das pessoas’))



ANDAR distinguiu reumatologistas portugueses

A ANDAR – Associação Nacional dos Doentes com Artrite Reumatóide distinguiu, por ocasião das suas XII Jornadas, os reumatologistas portugueses, pelo seu trabalho com os doentes reumáticos, em especial aqueles com artrite reumatóide. O galardão foi entregue simbolicamente a Luís Maurício, presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, por Arsinete Saraiva, que preside à associação

As XII Jornadas da ANDAR decorreram no passado dia 11 de Abril, no Hotel Altis-Castilho, em Lisboa.●



O meu querido amigo Rubem Lederman

Nasceu na cidade de Recife, estado de Pernambuco, Brasil, no dia 12 de Junho de 1936.

Licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco, em 1959, e especializou-se em Reumatologia pela Associação Médica Brasileira, em 1962.

Trabalhou durante décadas no Serviço de Reumatologia do Hospital de Servidores do Estado do Rio de Janeiro, onde percorreu todos os cargos desde residente a chefe de serviço e, nos últimos anos, foi responsável pela investigação de novos fármacos no seu Hospital e não só no seu Serviço.

Foi colaborador e amigo de Luis Vertzman, um dos maiores reumatologistas brasileiros de todos os tempos e amigo de outro grande vulto da Reumatologia Internacional, o Prof. Hilton Seda.

Com William Chahade, outro nome grande da Reumatologia do Brasil, presidiu ao XII Congresso ILAR 1989, efectuado no Rio de Janeiro. O Congresso ILAR 1989 foi até então o mais concorrido de sempre. Teve excelente nível científico e um programa social invejável.

Foi o organizador principal do Congresso Mundial de Osteoporose efectuado no Rio de Janeiro já no século XXI.

Com Hilton Seda fundou a Sociedade Brasileira de Osteoporose (SOBRAO), de que foi, também, presidente (1999).

Durante muitos anos fez parte dos órgãos directivos da IOF (International Osteoporosis Foundation).

Foi presidente da Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro em 1974; da Sociedade Brasileira de Reumatologia (1982-1984) e da Academia Brasileira de Reumatologia (1994-1996).

Desde 1990 a 1998, durante dois mandatos, foi presidente do Colégio (Comité) Ibero-Americano de Reumatologia, que transformou numa sociedade médica de elevado nível científico, que congregou pela primeira vez os reumatologistas da Ibéria e da América do Sul.

Nessa qualidade dedicou particular interesse e carinho à reumatologia portuguesa, que não se cansava de elogiar. Foi, indiscutivelmente, o pai das excelentes relações existentes entre os reumatologistas do Brasil e de Portugal.

A Sociedade Portuguesa de Reumatologia, reconheceu-o, atribuindo-lhe o galardão de Reumérítus em 2010.

Rubem Lederman era um homem fraterno, solidário, e muito bem-humorado, fazendo amigos por toda a parte. Esteve inúmeras vezes em Portugal. Foi um dos meus maiores amigos.



O convívio com ele era enriquecedor. Passei com Rubem Lederman, e com a sua esposa Paulina, momentos de raro bem-estar, quer quando ele vinha a Portugal, quer quando nos recebia na sua casa em Copacabana, bem voltada para o mar.

Nos últimos 20 anos corremos juntos o Brasil e Portugal de ponta a ponta. Gostava do Alentejo, em geral, e de Évora e Monsaraz em particular.

Como se diz no Brasil, quando dois amigos são inseparáveis, Rubem Lederman, o Rubinho, era meu irmão.

Viajante compulsivo correu o Mundo várias vezes e esteve em países que já não existem.

Era casado, tinha duas filhas, a Sónia e a Rosana e 5 netos, todos do sexo masculino. Era um marido, um pai e um avô amantíssimo.

Faleceu em 16 de Abril de 2012, aos 75 anos, deixando enorme saudade entre os seu familiares e entre os seus numerosos amigos. ●

Lisboa, Abril de 2012

Viana de Queiroz

Viana de Queiroz

Jornadas Internacionais de Reumatologia Pediátrica com grande participação brasileira

Decorreram nos passados dias 17 e 18 de Maio, no Hotel Olissipo Oriente, em Lisboa, as XIII Jornadas Internacionais de Reumatologia Pediátrica. Esta edição contou com uma grande participação de reumatologistas brasileiros e foi, aliás, co-presidida por Melo Gomes e Maria Odete Hilário, ex-professora de reumatologia pediátrica da Escola Paulista de Medicina, distinguida com o Reumérítus, no XVI Congresso Português de Reumatologia. A ANDAI - Associação Nacional de Doentes com Artrites Infantis e Juvenis também se associou à organização deste encontro científico. ●



Golimumab na espondilite anquilosante: Resultados até 2 anos de tratamento

O estudo de Fase III GO-RAISE incluiu doentes com espondilite anquilosante diagnosticada há ≥ 3 meses, ativa (BASDAI e lombalgia ≥ 4) e refratária ao tratamento convencional. Os doentes foram aleatorizados, em dupla ocultação, para um dos seguintes braços de tratamento:

Grupo 1

Placebo SC de 4/4 semanas (n= 78)

Grupo 2

Golimumab, 50 mg SC de 4/4 semanas (n= 138)

Grupo 3

Golimumab, 100 mg SC de 4/4 semanas (n= 140)

À semana 16 de tratamento, os doentes dos grupos 1 e 2 que não apresentaram melhoria $\geq 20\%$ dos parâmetros de lombalgia e rigidez matinal efetuaram “escape precoce”, iniciando tratamento com golimumab 50 mg ou 100 mg, respetivamente.

A partir da semana 24, o Grupo 1 (placebo) iniciou tratamento com golimumab 50 mg.

Cerca de 82% dos doentes (290/356) completaram as 104 semanas do estudo em dupla ocultação atingindo as seguintes respostas ASAS:

A resposta clínica atingida à semana 24 nos grupos de Golimumab foi mantida até 104 semanas de tratamento. O tratamento com Golimumab proporcionou igualmente melhoria mantida da capacidade funcional, mobilidade e da qualidade de vida dos doentes.

O perfil de segurança de Golimumab foi consistente com o observado em estudos anteriores.

Os doentes que completaram as 104 semanas, irão manter tratamento com Golimumab até 5 anos permitindo assim a análise a longo-termo de eficácia e segurança deste anti-TNF.

Golimumab é o único anti-TNF subcutâneo de administração mensal com indicação no tratamento da espondilite anquilosante ativa e grave refratária à terapêutica convencional.

Golimumab administered subcutaneously every 4 weeks in ankylosing spondylitis: 104-week results of the GO-RAISE study

Braun J, Deodhar A, Inman RD, van der Heijde D, Mack M, Xu S, and Hsu B. *Annals of the Rheumatic Diseases*. 2011. Nov 11

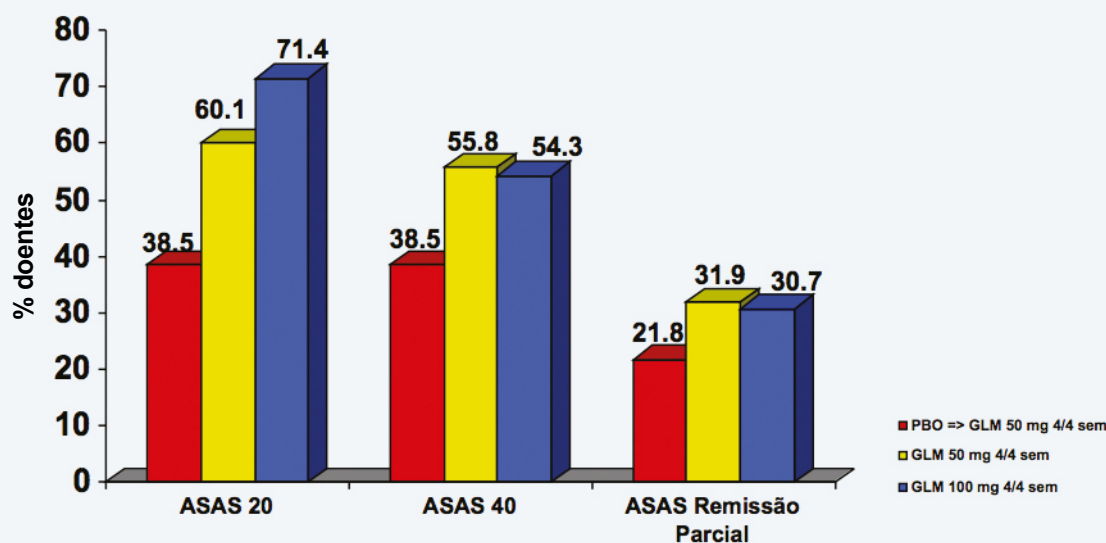


Figura 1 - Resultados de eficácia às 104 semanas (análise intenção de tratamento)